



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252

E-mail: institutohma@yahoo.com.br

CNPJ: 11.522.139/0001-11

MITO

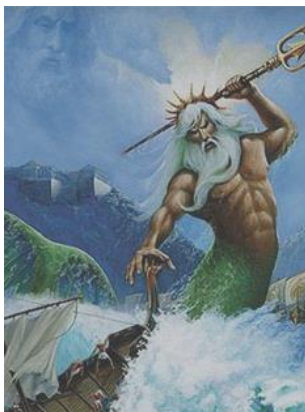
Estamos enlaçados nos mitos do passado (o fim do mundo é na virada do ano dois mil), do presente (quem tem carro é melhor que o outro) e do porvir (as mulheres vão dominar o mundo).

Somos seres tão conflitantes, indecisos e medrosos, que até no futuro, algo inalcançável, já formamos e compomos novos mitos (narrativa popular passada de geração em geração, sobre seres sobre-humanos e suas ações imaginárias, em meio à mistura da história, com estórias fantasiosas).

Neste dizer quem é o mito? O homem mitológico, ou a mitologia criada?

Os homens são seres fantásticos, dotados de imaginação. Mais será que têm necessidades de viverem entre mitos? Como a mãe, que sabe a verdade sobre o filho e faz não saber. Será que omitindo, escondendo, distorcendo a realidade ao seu próprio prazer, faz de sua vida melhor? Por que não encaramos o fato? Quem diz que a verdade dói, é porque ainda não sabe o peso de uma mentira.

O mito não é um fato (verdade provada e incontestável); pois ele é questionável. Mito é algo dito por “muitos” (poucos), de tal forma, que fica grandioso e assim se torna fabuloso (homem gosta de ser pisado). E de tanto o mito ser repetido, ele quase entra na categoria das verdades (gato preto dá azar).



O mito surge, cresce e toma conta da nossa vida. E em seu caminhar, causa alterações drásticas, trágicas e muitas vezes irreversíveis.

Preocupamos sempre com o corriqueiro e por isso perdemos o crescer da vida. Desta forma, estaremos cada vez mais longe de realizarmos uma mitografia (descrição de mitos) sobre nos mesmos.

Os sábios, os estudiosos e os realistas de visão ampla e variada são mitógrafos (aquele que escreve acerca dos mitos) concretistas. Eles tentam nos alertar de nossas próprias mentiras. Mas por estarmos muitas vezes fechados em concha, não os ouvimos.

Na mitologia, nós descrevemos estórias fabulosas dos deuses, semideuses e heróis da antiguidade e de nossa atualidade. Porque seja em qualquer tempo, sempre fazemos os heróis, aquele ser perfeito, no qual nos inspiramos e esquecemos as nossas falhas; em um ser mitológico, falsário e mentiroso. E assim vivemos melhor. Será???

Ao se falar do mito, ele se engrandece de tal forma, que para contá-lo, somente dentro de uma estória fantástica (estória de pescador) acarretada de seres fabulosos.

Inventar, mentir, criar mitos, virou rotina para os homens. Quem nunca foi um mitômano (mentiroso) “atire a primeira pedra”. Este, em demasia, sofre de suas próprias mentiras.

Analisando, podemos identificar que hoje mesmo, usamos e talvez tenhamos abusado do cargo de mitômano (mentiroso). Conscientemente ou inconscientemente, ensinamos as nossas crianças a serem mitômanos também (fala que a mamãe não está).

Vivemos tanto na mitologia (mulher menstruada não pode lavar a cabeça) que temos um dia para o mitômano (primeiro de abril); como também aparelhos especializados em identificá-los (polígrafo).

Construímos o mito, dividimos a cama e somos devorados por ele. O mito simplesmente é algo dito como verdade por “muitos” (poucos), que com o passar do tempo descobre-se que é mentira.



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252 E-mail: institutohma@yahoo.com.br CNPJ: 11.522.139/0001-11

Mito, que o menino que brinca de casinha e a menina que joga bola têm tendências homossexuais.

Mito, que todo criminoso tem recuperação.

Mito, que o planeta Marte é vermelho.

Mito, que a educação vai lhe oferecer um salário melhor.

Mito, de que a mulher só sente orgasmo com o estímulo no clitóris.

Mito, que mulher gorda não namora e não se casa.

Mito, que o Everest é a montanha mais alta do mundo.

Mito, do tamanho único em peças de roupa.

Mito, que a masturbação é prejudicial.

Mito, de que você não existe e não é ninguém sem uma carteira de identificação.

Mito, que todo pastor é ladrão.

Mito, de que quanto mais avantajado for o pênis, maior será o prazer sexual da mulher.

Mito, que somos todos iguais.

Mito, que o transporte público vai melhorar.

Mito, do ponto G.

Mito, de que o homem é forte e intocável sentimentalmente.

Mito, que todo povo tem os governantes que merecem.

Mito, que um dia tem vinte e quatro horas.

Mito, do orgasmo mútuo.

Mito, que só existe um tipo de beleza.

Mito, que o pulmão do mundo é a floresta Amazônica.

Mito, que o clitóris é um pênis não desenvolvido.

Mito, de que o povo só conseguiria acabar com o horário de verão se fosse no início.

Mito, que só é feliz quem entra numa roupa tamanho p.

Mito, que o mamilo da mulher arrepia quando ela está excitada.

Mito, que a escola pública tem ensino de qualidade.

Mito, que dormir de barriga cheia provoca pesadelo.

Mito, que swing é coisa pra gente depravada.

Mito, que D.V.D. pirata danifica seu aparelho de D.V.D..

Mito, que todo político é corrupto.

Mito, que a água não tem cor e nem gosto.

Mito, que a mulher ejacula.

Mito, do xampu para todos os tipos de cabelo.

Mito, que passar debaixo de escada dá azar.

Mito, que o universo é preto.

Mito, que homossexualismo é doença.

Mito, que só existe três estados para a matéria.

Os mitos são impostos por um grupo pequeno, com a intenção de dominar e controlar através do medo, o grupo maior.



Letícia Luccheze.



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252 E-mail: institutohma@yahoo.com.br CNPJ: 11.522.139/0001-11

leticialuccheze@yahoo.com.br
www.facebook.com/Let%C3%ADcia-Luccheze-173002122860743/?ref=bookmarks
www.leticialuccheze.com